

UMA ANÁLISE SOBRE COMO A VUNERABILIDADE SOCIAMBIENTAL DO BAIRRO INTERFERE NO PROCESSO EDUCACIONAL ESCOLAR¹

Ana Rosa Viana Cezário ¹; Vanessa Barbosa de Alencar²; Edson Vicente da Silva³

Graduanda do curso de Geografia ¹, Mestranda em Geografia², Professor Titular do Departamento de Geografia ³

Universidade Federal do Ceará, anarosavianageo@hotmail.com; Universidade Federal do Ceará, vanessa.alencar@aluno.uece.br; Universidade Federal do Ceará, cacauceara@gmail.com

RESUMO

O trabalho apresenta uma análise da vulnerabilidade socioambiental de como contribui no ensino e aprendizagem na Escola Dona Maria Menezes de Serpa, localizada no Bairro Vila Velha em Fortaleza. O propósito foi descobrir se a relação comunidade e escola, afeta diretamente no comportamento dos estudantes, no rendimento escolar. Analisamos o cotidiano dos estudantes para propor ações pedagógicas conforme os diferentes problemas socioambientais ligados ao bairro, e os relacionados à estrutura interna familiar dos discentes. A investigação qualitativa foi realizada entrevistas e questionários do tipo aberto com professores e alunos, relacionadas à organização da escola, a participação dos pais e o ensino de Geografia da instituição. Percebemos na relação escola e bairro que existe uma preocupação por parte da equipe pedagógica, de solucionar os problemas existentes em conjunto com os pais e comunidade em geral, na qual não são evidenciados nenhum tipo de problema relacionadas às drogas e violência na instituição.

Palavras-Chave: Vulnerabilidade socioambiental. Ensino. Aprendizagem. Geografia.

INTRODUÇÃO

A pesquisa foi realizada na disciplina de Estágio Supervisionado em Geografia I, na Escola Dona Maria Menezes de Serpa, localizada no Bairro Vila Velha, em Fortaleza, no Estado do Ceará. O estágio é importante para vida profissional do licenciando devido a aproximação com a realidade vivenciadas nas escolas.

O motivo pelo qual foi escolhida a escola por estar situada no bairro periférico na cidade de Fortaleza, encontra-se em uma situação de vulnerabilidade socioambiental pelos seguintes motivos: está em uma área de manguezal, próximo ao Rio Ceará, construído em zona de proteção ambiental de apicum, possui uma população de renda baixa que sofre com falta de infraestrutura e serviços, sofre com problemas sociais, relacionado com a violência, o alcoolismo e as drogas. Constituindo-se em um cenário de vulnerabilidade ambiental ao construir habitações em áreas de preservação ambiental, desenvolvimento desordenado urbano tendo a formação de favelas com uma

¹ A pesquisa é referente à disciplina de estágio supervisionado em Geografia I, na modalidade de licenciatura.

vulnerabilidade social, isso está relacionado com infraestrutura da população que estão sobre estes ambientes.

A pesquisa está fundamentada no contexto da vulnerabilidade socioambiental do bairro, como a escola e comunidade reagem a essa situação de riscos. Procuramos relacionar a comunidade existente no bairro e seus problemas referentes: a marginalização, o baixo poder aquisitivo de sua população, violência, o uso de drogas, o ambiente físico no qual estão inseridos e como acontece a formação dos estudantes que ali vivem. Analisamos as questões referentes ao ensino de Geografia ministrado na escola, onde queríamos saber se havia uma preocupação, por parte dos professores em relacionar os conteúdos da disciplina com a realidade dos estudantes.

Este trabalho tem por objetivo geral analisar o contexto de vulnerabilidade socioambiental em que a escola está inserida a fim de entender como se dá o processo de ensino e aprendizagem na referida instituição.

A pesquisa tem como objetivos específicos: primeiro, apresentar a importância do estágio curricular na formação docente como um campo de pesquisa atuante no espaço escolar. Segundo, propor a formação de um professor crítico e reflexivo de suas ações pedagógicas visando uma ação transformadora da realidade; e terceiro, contribuir, por meio da pesquisa, para o desenvolvimento de práticas que visem uma maior aproximação dos alunos com realidade em que vivem.

DESENVOLVIMENTO

A verdadeira concepção de estágio ultrapassa a definição do momento de se praticar tudo o que se aprendeu em sala de aula, a partir das teorias. Foi visto que o estágio curricular que não é possível desenvolver tal prática, sem, contudo, se ter o desenvolvimento uma teoria que sustente nossas ações no processo pedagógico.

A superação da dicotomia envolvendo teoria e prática no estágio pode ser alcançada quando se pensar que o estágio como a possibilidade de uma aproximação e um entendimento da realidade vivenciada nas escolas. A partir disso é que se questionar e se analisar criticamente, podendo observar no cotidiano escolar com base em diversas teorias existentes sobre o ensino. É interessante, portanto, falar nessa abordagem relacionada a discussão sobre a práxis, (ação e reflexão) onde nas práticas

pedagógicas, os saberes construídos pelo professor são fundamentais na transformação do ambiente no qual ele está inserido.

“[...] o estágio curricular é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, esta, sim, objeto da práxis. Ou seja, é no contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá.” (PIMENTA E LIMA, 2009, p.45)

Concomitantemente a concepção do estágio como forma de aproximar o aluno da realidade escolar, temos que considerar, no entanto, que o estágio pode e deve ser considerado como um trabalho de pesquisa. Esse trabalho não consiste em apenas observar e descrever o ambiente da escola, apontando o lado positivo e negativo do processo de ensino e organização geral da instituição, mas sim encarar o estágio como um momento em que estão abertas infinitas possibilidades de pesquisa a partir do que está sendo evidenciado em seu processo.

Um dos métodos atuais na formação dos professores é considerar as pesquisas no campo do estágio, ampliando as análises neste contexto, e também, traduz a possibilidade dos estagiários desenvolverem posturas e habilidades de pesquisadores, a partir de situações vivenciadas no estágio, na elaboração de projetos que permitam compreender e problematizar as situações observadas no estágio (PIMENTA E LIMA, 2009).

O estágio possibilita uma reflexão da postura que se pode adotar posteriormente no futuro trabalho docente. A realidade escolar, no primeiro momento, se observar os problemas da escola, relacionada a sua falta de estrutura no que tange aos aspectos físicos e organizacionais da escola. Deve-se considerar, ainda, aos problemas relacionados aos professores, principalmente no que se refere a sua desmotivação devido a sua alta carga de trabalho, alunos “indisciplinados”, baixos salários, falta de liberdade dentro da escola para a realização de seus projetos pedagógicos e entre outros.

“[...] a docência tornou-se, certamente, um trabalho mais extenuante e mais difícil, sobretudo, no plano emocional (alunos mais difíceis, empobrecimento das famílias, desmoronamento dos valores tradicionais, etc) e cognitivo (heterogeneidade das clientela com necessidade de uma diversificação das estratégias pedagógicas, multiplicação das fontes de conhecimento e de informação, etc.).” (TARDIF E LESSARD, 2011, p.158.)

O ensino de Geografia como todo, carece de metodologias transformadoras, que levem em consideração o aluno a ser construtor de seu conhecimento e que

considere a realidade local e a integração de conhecimentos para atuar de forma abrangente na resolução dos problemas, procurando suprir suas carências, assegurando o direito deste aluno em ter uma aprendizagem digna, capaz de transformar sua realidade. Nesse sentido a escola reconhece que é necessário haver uma relação aberta entre escola e comunidade.

Existe a possibilidade de um desdobramento em intervenções mútuas entre escola e comunidade, e, nesse sentido o professor de Geografia é uma figura essencial. Isso porque, dada a natureza dos conhecimentos dos quais ele é portador, ele tem todas as condições de realizar atividades em que a solidariedade esteja na base de um trabalho coletivo. Além de pode atuar na direção dos laços que vão se constituindo, estreitando-se e formando as bases de uma relação escola-comunidade como uma relação entre partes. (KIMURA, 2008, p. 42).

Em relação a situação de vulnerabilidade que se encontram a população, se refere nas condições sociais, estruturais, políticas, educacionais e econômicas; que é o reflexo do modelo de desenvolvimento econômico vigente que exclui a população de menor poder aquisitivo, aumentando as desigualdades sociais, que propiciam em maiores riscos e vulnerabilidade destas populações.

Para Campos (1999) *apud* Sousa e Zanella (2009) define risco ambiental pela presença simultânea ou interação entre dois componentes: a ameaça e vulnerabilidade. Ou seja, a ameaça está relacionada as condições naturais da área de ocupação, a vulnerabilidade descreve as condições de vida da população destas áreas.

Sousa e Zanella (2009) apontam três principais pontos fundamentais com os quais podem contribuir de forma efetiva nos estudos de percepção de riscos, no planejamento e gestão urbana, são: a comunicação na divulgação da prevenção dos riscos por meio midiático, educação ambiental na mudança de concepção e transformação de hábitos, participação popular podendo ser individual ou coletiva, na tomada de decisões e prevenção de acidentes.

RESULTADOS E DISCUSÕES

O conjunto Vila Velha carece ainda de alguns serviços para suprir as necessidades da população que cresceu aceleradamente nos últimos anos. Alguns moradores nos afirmaram que faltam escolas, principalmente de ensino médio, posto de saúde, creches, estabelecimentos bancários. Porém o que eles apontaram como o principal problema do bairro hoje é a violência, o comércio ilegal de drogas tem dizimado

dezenas de jovens e é a grande preocupação dos pais. Podemos observar nas figuras 1 e 2 as condições de habitações da população e a ocupação e uso de solos inapropriados.

FIGURA 1: Rua do Conjunto Vila Velha.



Fonte: CEZÁRIO, 2014.

FIGURA 2: Área de ocupação irregular.



A disciplina de Geografia cumpre com o papel social na valorização do estudo do cotidiano do aluno. Verificou-se o envolvimento do professor-pesquisador no contato direto com os pais e comunidade, reflexivo de sua prática e formador de opinião. A existência de projetos sociais no espaço escolar tem como objeto de estudo uma melhor compreensão das transformações sociais, dando o retorno para a sociedade.

Em contrapartida dos problemas socioambientais apresentados a Escola Menezes de Serpa em seu programa apresenta-se como uma instituição aberta para a comunidade, promovendo eventos culturais e sociais, procurando parcerias com instituições educacionais, isto é, universidades locais, procurando sempre melhorias no atendimento as pessoas que procuram a escola.

CONCLUSÃO

Como tema de investigação, o nosso trabalho propunha analisar o contexto de vulnerabilidade socioambiental em que a escola está inserida a fim de entender como se dá o processo de ensino e aprendizagem relacionados à geografia evidenciada na escola Maria Menezes de Serpa.

A escola tem a preocupação em relacionar os conteúdos com a realidade vivida pelos os alunos. Percebe-se através da aproximação que a escola tenta manter com a comunidade, referindo-se ao contato permanente da parte pedagógica com os pais dos

estudantes. No que se refere ao ensino de Geografia, constatamos que os professores buscam relacionar os conteúdos de Geografia com o espaço vivido deles, tentando, na maioria das vezes, construir um saber crítico voltado para os problemas socioambientais existentes em no bairro.

Ao realizar análise de vulnerabilidade que se encontram os estudantes e comunidade em relação à pobreza, violência, as condições de moradia e sociais, percebe-se que apesar de ser bairro violento e ter problemas urbanos, não altera no rendimento dos discentes e sua formação cidadã, devendo reconhecer o diferencial é participação dos pais na educação dos filhos, a escola como instituição promotora de políticas públicas e o engajamento com a comunidade.

Deve-se considerar que os alunos da escola reconhecem e agradecem o trabalho que núcleo gestor atual vem desenvolvendo na escola, em grande parte, ao esforço e ao incentivo da referida instituição de realizar atividades que integrem os alunos na vida escolar. Esses resultados positivos foram comprovados, em tese, pelo que foi analisado durante o período da realização do estágio.

REFERÊNCIAS

TARDIF, M.; Lessard, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2009.

KIMURA, S. **Geografia no ensino básico: questões e propostas**. São Paulo: Contexto, 2008.

SOUSA, L. B.; ZANELLA, M. E. **Percepção dos riscos ambientais: teoria e aplicações**. Fortaleza: Edições UFC, 2009.